

Bloco único, desconhecido e rejeitado

TANIA NEVES

O bloco único — fim da serialização e da reprovação nas primeiras cinco séries de escolaridade — sistema não implantado porque houve troca de governo no município, foi rejeitado por 54% dos entrevistados na pesquisa sobre o perfil do professor de 1ª a 4ª série, realizada com exclusividade para O GLOBO pelo Programa Interuniversitário de Pesquisas de Demandas Sociais (Prodeman) da Uerj. A favor do bloco único ficaram apenas 14% dos professores, enquanto 22% se revelaram a favor com reservas. A ressalva mais curiosa demonstra uma certa rixa do professor público com o ensino privado: alguns deles aceitariam bem o bloco único, desde que fosse também implantado na escola particular.

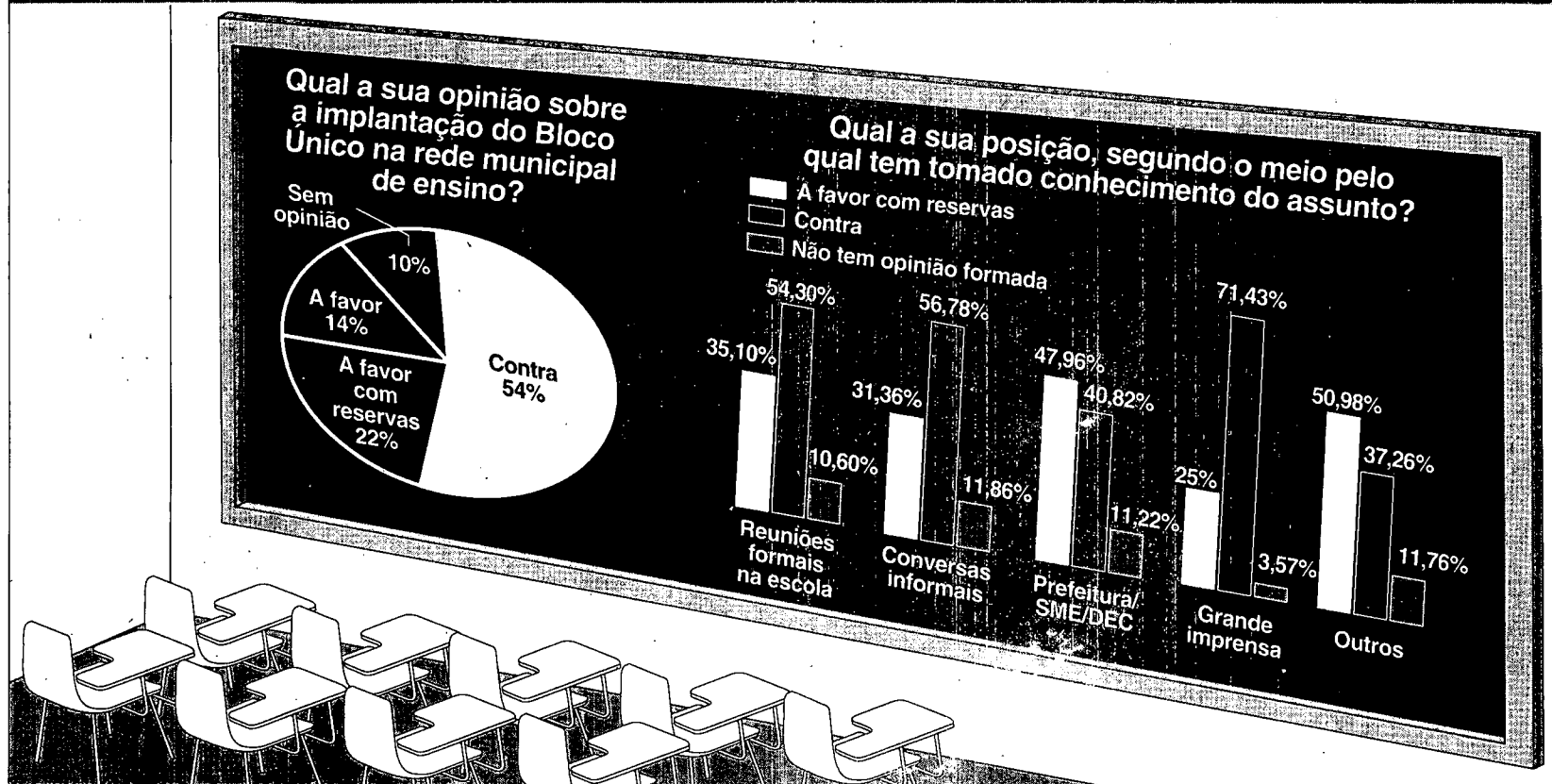
— A explicação para essa condição é dada por eles com a seguinte equação: se o objetivo da preparação na escola são os concursos futuros — vestibular, concurso público etc. — ter-se-ia que implantar o bloco único também nas unidades particulares, para que os alunos das duas redes tivessem as mesmas condições de competição — explica Renato Möller, coordenador científico da pesquisa.

O índice de resistência ao bloco único é maior entre os professores do jardim de infância, da classe de alfabetização e das séries finais do primeiro segmento. As opiniões são mais equilibradas entre os professores da 1ª série, e os professores com menos tempo de magistério são mais favoráveis ao projeto do que os mais antigos.

A pesquisa revelou ainda que 19% dos professores desconhecem totalmente o que é o bloco único, ainda que metade desse contingente tivesse afirmado saber, errando a resposta dada ao entrevistador. Entre os 81% que sabem, uma boa parte deu definições superficiais, embora fosse plano do governo passado implantar o bloco único já este ano em toda a rede municipal.

Editoria de Arte

Maioria demonstra desinformação ou conhecimento superficial sobre o tema



OS ARGUMENTOS DOS PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS

CONTRA

- Promove artificialmente o aluno sem base para as séries seguintes
- Estimula o desinteresse do aluno pelo estudo
- Haverá dificuldade na implantação devido ao desconhecimento por parte do professor dos fundamentos construtivistas que norteiam a proposta
- Trata-se de uma iniciativa do poder público motivada pelo interesse de mascarar o fracasso escolar, maquiando as estatísticas de repetência e evasão
- A lotação exagerada das turmas inviabilizaria o tratamento personalizado requerido pela proposta
- Prejudica o bom aluno, ao nivelar por baixo
- Haverá resistência por parte dos pais em aceitar a proposta
- Trata-se de uma iniciativa do poder público para manter o povo deseducado, perpetuando o processo de dominação

A FAVOR

- Estimula o desenvolvimento do aluno pela valorização de sua experiência, fortalecendo sua auto-estima
- Evita a ruptura no processo de aprendizagem do aluno causada pela repetência
- Qualquer medida que represente uma alternativa às práticas tradicionais de ensino merece ser testada
- Viabiliza a adoção dos pressupostos construtivistas na sala de aula
- O bloco único respeita as características particulares de cada aluno na aquisição de conhecimento
- Implica acompanhamento e avaliação permanente do desempenho do aluno por parte do professor
- Aproxima a escola da realidade do aluno
- Estimula a capacidade de reflexão do aluno e a formação de sua consciência crítica